

**Disciplina: Organização Social e Parentesco (Graduação)****Professora: Andréa de Souza Lobo****Horário: quarta-feira 08hs00 – 12hs00****Período: 1/2023****OBJETIVOS E DINÂMICA DO CURSO**

As teorias de organização social e parentesco estão intimamente relacionadas à história da antropologia e a alguns de seus principais debates teóricos. Para dar conta da centralidade das discussões nesse campo do saber antropológico, o curso pretende, primeiramente, realizar uma aproximação às nomenclaturas do parentesco e examinar a noção de organização social. Na sequência, abordaremos o parentesco propriamente dito e seu lugar nas teorias da sociedade. Serão abordados os dois principais paradigmas teóricos que dominaram o campo até a década de 1970: as denominadas teorias da descendência e da aliança, havendo espaço para leitura e análise do debate crítico sobre ambas as correntes teóricas. A seguir vamos refletir, a partir de estudos recentes, sobre as continuidades e rupturas concernentes à temática do parentesco na antropologia e a multiplicidade das reflexões que o tema da família estimula na contemporaneidade.

A leitura dos textos do programa assim como a presença (com pontualidade) são obrigatórias. O curso terá a forma de discussões organizadas em torno da bibliografia programada para cada sessão – sendo, portanto, condição fundamental para participação no curso a leitura prévia das obras indicadas. Todos/as os/as estudantes deverão tecer comentários sobre os textos lidos e estimular questões ao longo das aulas. O curso ocorrerá em 15 sessões semanais no dia e horário previstos na oferta.

A avaliação consistirá em:

1. Reflexões e questões apresentadas em aula – 30%
2. Reflexões escritas a partir de questões previamente entregues que combinarão as teorias discutidas e a leitura do romance “As Alegrias da Maternidade” de Buchi Emecheta:
 - a. 1ª avaliação (para entrega até **26/05**) – 30%
 - b. 2ª avaliação (para entrega a combinar) – 40 %

PROGRAMA (sujeito a alterações)**Sessão 1 (29/03)**

Apresentação do programa e da dinâmica do curso

Sessão 2 (05/04): Parentesco como organização social e conceitos básicos

- 1 AUGÉ, M. (org.). 1975. *Os Domínios do Parentesco*. Lisboa: Edições 70. (“Introdução ao vocabulário do parentesco”)

Sessão 3 (12/04): O Campo Semântico e o Sistema Classificatório

- 2 KROEBER, A. "Sistemas classificatórios de parentesco". In: R. Laraia (org.), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969 [1909]. (p. 15-25)



3 LOWIE, R. 1915. "Exogamy and the classificatory Systems of Relationship". *American Anthropologist* 17 (2): 223-239.

4 ALMEIDA, M. W. B. de. (2010). Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consanguinidade e Afinidade da Família Humana (1871-2011). *Cadernos De Campo* (São Paulo - 1991), 19(19), 309-322. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9133.v19i19p309-322>

Leitura complementar:

HOCART, A. M. "Sistemas de parentesco". In: R. Laraia (org.), *Organização Social*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969 [1937]. (p. 39-49)

RIVERS, W.H.R. *A antropologia de Rivers*. In: R. Cardoso de Oliveira (org.), *A Antropologia de Rivers*. Edunicamp, 1991. (p. 71-121)

Sessão 4 (19/04): Teoria da Descendência

5 RADCLIFFE-BROWN, A. R. "Sistemas Africanos de Parentesco e Casamento – Introdução". In: Julio Cezar Melatti (org.). *Radcliffe-Brown*. São Paulo: Ática, 1978. (p. 59-161)

Sessão 5 (26/04): Teoria da Descendência (cont.)

6 EVANS-PRITCHARD, E.E. 1993. *Os Nuer*. Cap. 5: "O sistema de linhagens". (p. 201- 256).

7 FORTES, M. *O Ciclo de Desenvolvimento do Grupo Doméstico*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1974.

8 MALINOWSKI, B. Kinship. *Man* 30 (2): 19-29, 1930. (há versão em português – 9.1)

Sessão 6 (03/05): O que as teorias clássicas podem nos dizer...

Filme: Abril Despedaçado

9 TRAJANO FILHO, Wilson. O quão frágeis são os valores modernos: o fratricídio em Germano Almeida. In LOBO, Andréa e Juliana Braz Dias. *Mundos em Circulação: perspectivas sobre Cabo Verde*. Brasília: ABA Publicações; Letras Livres/ Cidade da Praia: Edições Uni-CV, 2016. pp. 29-46

Sessão 7 (10/05): Teoria da Aliança

10 LÉVI-STRAUSS, C. *As Estruturas Elementares do Parentesco*. Petrópolis: Vozes, 1978. (Caps. 1-5 e 29)

Sessão 8 (17/05): Desconstruindo o parentesco

11 SCHNEIDER, D. *O Parentesco Americano*. Editora Vozes (págs. a definir)

12 LEACH, E. *Repensando a Antropologia* (cap. 1). São Paulo: Perspectiva, 1974.



13 WOORTMANN, Klaas. Reconsiderando o parentesco. *Anuário Antropológico*, 1(1), 149–185, 1977.

Leitura complementar:

GILLESPIE, S.D., 2000. Beyond Kinship. An Introduction. En R. A. Joyce & S. D. Gillespie, eds. *Beyond Kinship. Social and Material Reproduction in House Societies*. Philadelphia: Pennsylvania Press, pp. 1-21. (há tradução para o português)

Sessão 9 (24/05): da estrutura às estratégias

14 BOURDIEU, P. 1980. “La terre et les stratégies matrimoniales”. In: *Le Sens Pratique*. Editions Minuit: Paris. (há versão em português)

15 HILL COLLINS, Patricia. Black Women and Motherhood. In: HARDY, Sarah & WIEDMER, Caroline. (eds.) *Motherhood and Space. Configurations of Maternal through politics, home and the body*. New York: Palgrave MacMillan. 2005, pp. 149-160. Há versão em português

16 BRAZ DIAS, J. 2000. “Estrutura e Sentimento. Uma análise antropológica de Auá: novela negra”. *Pós. Revista Brasiliense de Pós-graduação em Ciências Sociais*. Brasília: ICS/UnB. pp.93-117.

Sessão 10 (31/05): Redimensionando o parentesco

17 FONSECA, Claudia. 2004. De afinidades a coalizões: uma reflexão sobre a "transpolinização" entre gênero e parentesco em décadas recentes da antropologia. *Revista Ilha*, 03-26.

18 CARSTEN, J. “Introduction”. In Carsten, Janet (ed.) *Cultures of Relatedness: new approaches to the study of kinship*. Edinburgh: Cambridge University Press, 2000. (p. 01-36) (há versão em português)

Sessão 11 (07/06): Casa, família e parentesco

19 MARCELIN, Louis Herns. 1996. *A Invenção da Família Afro-americana. Família, Parentesco e Domesticidade entre os Negros do Recôncavo da Bahia, Brasil*. Tese de Doutorado. PPGAS/Museu Nacional.

20 MOTTA, E. Casas e economia cotidiana, In Rodrigues, R. (org.), *Vida social e política nas favelas: pesquisas de campo no Complexo do Alemão*, Rio de Janeiro: Ipea. 2016. pp. 197-214.

21 LOBO, Andréa. Entre a casa e o mundo. Pertencimentos e mobilidade na sociedade cabo-verdiana. *Revista Lusotopie*, Volume 19, n. 2, 285-313, 2021.

Complementar:

HOWELL, Signe. 2003. “The house as analytic concept. A theoretical overview.” In: SPARKES, Stephen & HOWELL, Signe. (ed) *The House in Southeast Asia. A changing social, economic and political domain*. London: Routledge-Curzon. (há tradução para o português)

**Sessão 12 (28/06): Fazer família**

22 DE MELO, Paula Balduino. *Matronas afropacíficas: fluxos, territórios e violências. Gênero, etnia e raça na colômbia e no equador*. Tese de doutorado em antropologia social, PPGAS/UnB. 2015. (CAP 2)

23 FLAKSMAN, Clara. “De sangue” e “de santo”: o parentesco no Candomblé. *MANA* 24(3): 124-150, 2018.

24 GARCIA, Uirá. Sobre o poder da criação: Parentesco e outras relações awá-guajá. *MANA* 21(1): 91-122, 2015

25 MILLER, Daniel. What is a relationship? Is kinship negotiated Experience? *Ethnos* v. 72, n.40: 535-554, 2007. (Há tradução)

Sessão 13 (21/06): Parentesco – Homoparentalidades e tecnologias reprodutivas

26 FONSECA, Claudia. “Homoparentalidade: novas luzes sobre o parentesco”. *Estudos Feministas* 16(3): 769-783, 2008.

27 WESTON, Kath. *Families we choose: lesbians, gays, kinship*. New York: Columbia University Press, 1997. (Capítulo 5) (há versão em espanhol)

Sessão 14 (28/06): Parentesco – pensando gênero e parentesco

28 OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. *A Invenção das Mulheres. Construindo um sentido africanos para os discursos ocidentais de gênero*. Bazar do Tempo. 2021 (Prefácio e Cap1)

29 MACEDO, Márcia dos Santos. Mulheres chefes de família e a perspectiva de gênero: trajetória de um tema e a crítica sobre a feminização da pobreza. *Caderno CRH*, v. 21, n. 53:389-404, 2008.

30 FORTES, Celeste. “Casa sem homem é um navio à deriva”: Cabo Verde, a monoparentalidade e o sonho de uma família nuclear e patriarcal. *Anuário Antropológico*, 40(2): 151-172, 2015.

Sessão 15 (05/07): Avaliação e encerramento do curso